

**CAMILLE CLAUDEL: ESCULTURA EXPRESSIONISTA**

Autor(es): MARTINELLI, Maria Stella Weikamp; SILVA, Ursula Rosa

Apresentador: MARIA STELLA WEIKAMP MARTINELLI

Orientador: URSULA ROSA DA SILVA

Revisor 1: MARI LUCIE DA SILVA LORETO

Revisor 2: FABIANE TEJADA DA SILVEIRA

Instituição: UFPel

Resumo:

Este trabalho trata da escultura expressionista de Camille Claudel (1864-1943), o estudo tem como objetivo, analisar como os diferentes estilos surgidos na França, no final do século XIX e início do século XX, poderiam ter uma suposta relação com a obra da artista, cujas produções são extremamente expressivas e subjetivas. O tema é abordado por meio de análise de textos e imagens da obra da artista, cujo, período de produção entre 1880 e 1906, coincidiu com o movimento da "Belle Époque". Uma vez que, na França ocorria uma efervescência cultural de diferentes estilos, a "Belle Époque", exibia suas tendências estéticas mais em voga (Simbolismo, Impressionismo, Realismo, Pontilhismo, Art Nouveau). Camille com seu estilo expressionista não se enquadrava no padrão estético da época, o público considerava sua escultura como cópia de Rodin, outros, viam em sua obra genialidade da artista. Segundo Liliana Liviano Wahba: "muitos críticos viam em Camille uma cópia do mestre porque simplesmente não podiam admitir que a mulher tivesse criatividade própria, outros elogiavam intensamente, reconhecendo sua sensibilidade e inovação..." (WAHBA,P.147). A idéia surgiu a partir do projeto de pesquisa intitulado "Mulheres Artístas e Filósofas do Século XIX e Início do Século XX, por meio de referencial teórico, leitura de textos, artigos, livros, leitura de imagens, revistas. Neste trabalho procuramos identificar os elementos da "Belle Époque" na escultura de Camille. Observamos na escultura de Camille uma referência muito forte com os estilos da época, o realismo de suas obras se identificava com a obra de Rodin, com o mestre aprendeu movimento e luminosidade. A artista, desenvolveu um estilo próprio. O simbolismo presente em sua escultura revelou uma obra plena de lirismo e sensibilidade, gostava de drapeados, desenvolveu a dramaticidade através da distorção de intensional das imagens com objetivo de obter expressividade. Atingiu alta qualidade técnica. Camille não foi reconhecida na época, mas deixou um grande legado, sua produção artística é uma grande fonte para estudantes e interessados em arte e psicologia, abrange uma diversidade de conteúdos tanto artístico como terapêutico. No campo das artes visuais, esse trabalho pretende contribuir nos processos que envolvam a produção artística, bem como, reconhecer a importância da mulher na História das Artes.